

24h*

DEBAIXO D'ÁGUA: CHUVA DEIXA RUAS ALAGADAS E CASAS INUNDADAS EM BAIRROS DE SALVADOR

FOTOS DE ARISSON MARINHO



casa durante a madrugada, mal consegui salvar os móveis por não ter como puxá-los para cima. Além de um rack, corre o risco de perder uma geladeira que ainda não teve coragem de ligar.

“Choveu muito, entrou água aqui e na casa dos meus vizinhos. Alagou tudo, minha geladeira ficou dentro d'água. O que pude salvar, eu salvei. Perdi meu rack, que inchou e não vai prestar mais. A geladeira, que não consegui levantar por estar sozinha, ainda nem liguei para ver se está funcionando porque ela ficou debaixo da água mesmo”, conta.

Procurada para responder sobre a situação e o histórico de chamados da comunidade do Alto do Coqueirinho, a assessoria da Codesal informou que recebeu as solicitações ontem e enviou equipes até o local para avaliação.

No bairro de Pituvaçu, onde mais choveu na capital, com 109.6mm acumulados em 12 horas, sobrou problema. A sede da Associação de Amigos dos Autistas foi inundada. O prejuízo ainda não foi calculado, mas a água invadiu áreas com materiais escolares e danificou móveis. Ainda em Pituvaçu, na Rua Araújo Bastos, um velho problema se repetiu.

“Alagou com força, como sempre. Mais cedo a água tomou toda a rua e dava até medo passar de carro que você não via se estava seguro. (...) É sempre um transtorno”, reclama.

Na Boca Rio, canteiros ficaram cheios de água, estações de trânsito ficaram lentas, causando engarrafamentos. De acordo com a Codesal, a chuva registrada é resultado da atuação de um sistema de baixa pressão, que intensifica os ventos úmidos vindos do Oceano Atlântico.

EM ALERTA

Apesar dos alagamentos e casas inundadas, não houve ocorrências de deslizamentos na capital. Sosthenes Macêdo, diretor geral da Codesal, faz um alerta. “As pessoas precisam ficar atentas, observando qualquer sinal de risco. São eles a ocorrência de fissura, rachaduras das casas, esgotamento de terra e inclinação de vegetal. Se ocorrer isso, precisam ligar para nós através do 199, sair de casa e aguardar a avaliação dos nossos agentes para verificar a segurança”.

Até às 19h05 de ontem, a Codesal recebeu 162 chamadas. As três principais ocorrências foram solicitação para avaliação de imóvel alagado (66), ameaça de desabamento (29) e ameaça de deslizamento (19).

WENDEL DE NOVAIS



Ruas da capital ficaram alagadas e o trânsito acabou prejudicado. No Alto do Coqueirinho, Patricia do Nascimento teve um móvel e uma geladeira danificados

O 'cacau caiu' e o prejuízo veio junto

Salvador amanheceu debaixo d'água ontem. Ruas ficaram alagadas, casas foram inundadas e os soteropolitanos voltaram a sofrer por causa da chuva. Em um intervalo de 12h, teve bairro que regis-

trou 109.6mm no acumulado de precipitação. Para se ter ideia do problema, chuvas acima de 50mm já podem trazer algum tipo de transtorno, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia

(Inmet). Preocupa muito, pois, de acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), a água não vai parar de cair na capital até o fim de semana.

A previsão é terrível para Patricia do Nascimento, auxi-

liar administrativa que mora na localidade do Alto do Coqueirinho, no bairro de Itapuã. Por lá, o acumulado foi de 109.2 mm em 12 horas e a água invadiu as ruas e também residências. Sozinha em